

GT dos retroativos tem nova reunião: Reitoria entrega dados e simulações aos sindicatos

Nesta quarta-feira, 9/2/2022, aconteceu mais uma reunião do grupo de trabalho (GT) criado entre os sindicatos da Unesp e a reitoria para discutir o pagamento dos retroativos gerados por índices não aplicados em datas-bases passadas.

Trata-se dos reajustes concedidos pelo Cruesp em 2016 (3%) e em 2019 (2,2%), ambos honrados tempos depois da sua concessão, o que gerou uma dívida retroativa cujo pagamento está sendo negociado agora.

Pelo Sintunesp, estavam presentes seus diretores Alberto de Souza e João Carlos Camargo de Oliveira; pela Adunesp, João da Costa Chaves Júnior e Antônio Luís de Andrade (Tato). Representando a reitoria, o Prof. Cesar Martins, chefe de gabinete do reitor, o servidor Rogério Buccelli (da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão/Propeg), a servidora Kátia Biazotti (da Coordenadoria de Gestão de Pessoas) e o advogado Edson César dos Santos Cabral (AJ da Unesp).

Nesta reunião, a reitoria apresentou um expressivo conjunto de dados e simulações que ha-

viam sido solicitados pelos sindicatos. Eles trazem perspectivas para avançarmos na construção de uma proposta consensual, mas envolvem um alto grau de complexidade, que exige tempo para a realização de uma análise mais profunda e detalhada por parte das entidades sindicais. O objetivo é avançar na construção de um acordo entre as partes, para posterior apresentação às assembleias das categorias de servidores docentes e técnico-administrativos.

Esta já é a sétima reunião entre as partes. Adunesp e Sintunesp entendem a enorme ansiedade reinante nas categorias pelo recebimento dos valores, especialmente em tempos de salários arrojados e inflação em alta. Mas é preciso ter mais um pouco de paciência. A construção do GT é produto das lutas das nossas categorias e da combatividade dos sindicatos que as representam. As negociações estão avançando bem e há disposição de todos os envolvidos em concretizá-las o quanto antes.

Foi marcada nova reunião do GT para a próxima quarta-feira, dia 16/2, ocasião em que todas as partes esperam poder avançar significativamente.

